

SABERES COMUNICATIVOS (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. Os *saberes comunicativos* são o conjunto das 6 habilidades comunicativas saber ouvir, saber falar, saber ler, saber escrever, saber traduzir e saber pensenizar, indispensáveis para o desempenho proexológico, nas diversas interlocuções e manifestações intra e extrafísicas, visando à qualificação da interassistência tarística.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *saber* vem do idioma Latim, *sapere*, “ter sabor; ter bom paladar; ter cheiro; sentir por meio do gosto; ter inteligência; ser sensato; prudente; conhecer; compreender; saber”. Surgiu no Século X. A palavra *comunicativo* deriva também do idioma Latim, *communicatus*, “relativo à comunicação; próprio para comunicar”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Saberes da comunicação interconsciencial. 2. Ferramentas comunicativas. 3. Habilidades comunicativas. 4. Competências interlocutórias. 5. Multicognição comunicacional. 6. Metacomunicação.

Neologia. As 3 expressões compostas *saberes comunicativos*, *saberes comunicativos primários* e *saberes comunicativos avançados* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Deficiências comunicativas. 2. Apedreutismo comunicativo. 3. Incompetências na comunicação interconsciencial. 4. Saberes anticomunicativos. 5. Travas comunicacionais. 6. Monocomunicação.

Estrangeirismologia: o traforismo do lema latino *sapere audie*; o *savoir-faire* do comunicólogo; a *communication avec l'au-delà*; a *connaissance* intercambiada; a *sagesse* multidimensional; o holopensene da *sedes sapientiae*; a *sapientia scholastica*; a astúcia da *conscin pas si bête*; o *speaker* multilingual.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à aplicação das habilidades comunicativas.

Citaciologia: – *O sábio sabe que ignora* (Victor Hugo, 1802–1885, escritor e poeta francês).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade; a retilinearidade autopensônica aplicada à comunicação; os autopensenes; a autopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; as assinaturas pensênicas pessoais; os grafopenses; a grafopen-senidade ininterrupta.

Fatologia: os saberes comunicativos; o exercício cotidiano de se comunicar com qualidade; a disponibilidade para ouvir o outro; a sabedoria de calar na hora certa; a retribuição interassistencial dos saberes já acumulados; a participação proativa na interlocução sadia; o ato de falar fraterno e assistencial; o ato de pensenizar com Cosmoética; a capacidade tarística de não omitir informação para quem precisa; a potencialização dos saberes comunicativos associados à *inteligência evolutiva* (IE); a transformação da tacon em tares; a aprendizagem javalínica dos saberes comunicativos; o treino diário da dicção laringochacral; a aprendizagem da percepção além dos 5 sentidos; a tradução dos conhecimentos intraconscienciais em grafopenses; a composição de saberes úteis para a autevolução; o autesforço constante na aquisição de novos saberes comunicativos; o poliglotismo vivenciado; a valorização do saber em detrimento do ter; a vontade inquebrantável no aprimoramento das habilidades comunicativas; o uso anticosmoético dos saberes comunicativos; a arrogância dos saberes; a grafopensenidade como ferramenta autorrevezadora; o descompasso da verbação e da teática nas interlocuções; o descortino da sabedoria; a indiferen-

ça do ato de ouvir sem escutar; o desperdício de a informação útil entrar por 1 ouvido e sair pelo outro; a divulgação da propaganda autopromotora; a verbação exemplarista; o autodesassédio pelo laringochacra; a verborragia inócuas; a turba faminta de conhecimento; a grade proexológica do intermissivista; a anticosmoética nos atos perlocucionários; o discurso inflamado; a persuasão do vendedor; a necessidade da espécie humana de traduzir pela fala o pensamento; o desejo de comunicação; a fala enquanto ato de vontade; a biblioteca midiática; os templos do saber; a incipiente inteligência comunicativa dos animais; a comunicação não verbal; a oratória argumentativa; a ontogênese da função comunicativa; o saber partilhado; a leitura dinâmica; a escuta terapêutica; a autexpressão do pensamento complexo; a transdisciplinaridade do conhecimento; a autanálise discursiva; a intercomunicação cosmoética dos parceiros de dupla evolutiva; a dinâmica de grupo; a comunicometria vivenciada; a Linguagem Computacional.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a cosmocomunicação do Serenão; as competências parapsíquicas nas manifestações extrafísicas; a parapolimácia vivenciada; a parassemiótica; a alfabetização paracentífica; a tares paracentífica; a comunicação parapsíquica; a leitura parapsíquica da psicosfera do outro; a tradução em palavras das parapercepções; a interlocução com a comunex da paraprocedência; a Paradiplomacia Integradora; o encontro de Serenões; as conexões pessoais com as *Centrais Extrafísicas*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo consciencialidade-grupalidade*; o *sinergismo interlocução-interassistência*; o *sinergismo locutor-auditório*; o *sinergismo comunicativo assistente ouvinte-assistido falante*; o *sinergismo fraterno interlocução-convivialidade*; o *sinergismo pró-comunicativo coronochacra-laringochacra*.

Principiologia: os princípios da Cosmoética aplicados à comunicação; o princípio da cooperação nos diálogos interconscienciais; o princípio organizador dos saberes.

Codigologia: o código do silêncio; o código de Hamurabi; o código criptografado; o código Morse.

Teoriologia: a teoria do pensene; a teoria dos atos de fala (Linguística); as teorias da polidez (Linguística); a teoria do conhecimento humano; a teoria da complexidade (Filosofia).

Tecnologia: a técnica das 50 vezes mais; a técnica de 1 ano de leitura; a técnica de recuperação dos cons magnos; a técnica da associação de ideias; a técnica da exaustividade; a técnica da recéxis; a técnica da invéxis; a técnica etológica do salto baixo; as técnicas das manobras energéticas; a técnica do registro; as técnicas de análises de discurso.

Voluntariologia: o voluntário doador de saberes comunicativos; a interlocução sadia da equipe de Apoio a Voluntários e Alunos (AVA); o uso interassistencial dos saberes comunicativos no voluntariado; os voluntários trilíngues das ICs.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Conscienciometrologia; o laboratório radical da Heurística (Serenarium); o laboratório conscienciológico da projeção consciente; o laboratório conscienciológico do cosmograma; o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensônica; o laboratório conscienciológico da grupalidade.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Infocomunicologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Mentsomatologia; o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível da Parapedagogiologia.

Efeitológia: o efeito interassistencial da escuta terapêutica; o efeito das energias laringochacrais na interlocução; o efeito anticomunicativo da verborreia; o efeito antiassistencial da supremacia do ego na interlocução; o efeito da superdotação poliglota na prática comunicativa; o efeito dialógico cosmoético; o efeito corrosivo da patopensenização; o efeito pró-comunicativo da postura antiqueixa; o efeito homeostático das conversações tarísticas; o efeito antibelicista do diálogo pacífico e maduro; o efeito do silêncio cosmoetificador.

Neossinapsologia: a *neossinapse cognitiva pró-evolutiva; o acionamento das multissinapses durante a intercomunicação; o estudo visando a recuperação das parassinapses.*

Ciclogia: os resultados obtidos pelo *ciclo dos saberes consensualizados no debate democrático; o ciclo parapedagógico aprender-ensinar dos saberes compartilhados; o ciclo continuado da aprendizagem; o ciclo interlocutório assistencial e tarístico; o ciclo ignorar-conhecer.*

Enumerologia: a língua alemã; a língua chinesa; a língua espanhola; a língua de sinais; a língua francesa; a língua inglesa; a língua portuguesa.

Binomiologia: o *binômio langue-parole; o binômio cognição-parapercepção; o binômio autodisciplina-conhecimento; o binômio discurso-intenção; o binômio código-mensagem; o binômio semiótica-conscienciês; o binômio autocognição-responsabilidade; o binômio emoção-razão; o binômio verborragia-autodesorganização; o binômio repressão-desrepressão.*

Interaciologia: a *interação diálogo-desinibição; a interação autista consciencial-comunicólogo; a interação pré-serenão vulgar-evoluçãologo; a interação surdo-mudo; a interação discurso-práxis; a interação pró-evolutiva professor-aluno; a interação pró-comunicativa sexochakra-laringochakra; a interação alfabeto Braille-percepção táctil; a interação equilibrada do hemisfério direito e hemisfério esquerdo do cérebro.*

Crescendologia: o *crescendo fechadismo consciencial-abertismo consciencial; o crescendo apedeutismo-alfabetização-erudição; o crescendo fonema-morfema-palavra-frase-texto-discurso; o crescendo saber acadêmico-saber enciclopedista; o crescendo abordagem monovisionária-abordagem cosmovisionária; o crescendo comunicação humana-comunicação parapsíquica; o crescendo pensenizar pequeno-pesenizar grande; o crescendo comunicação grupal-comunicação universal.*

Trinomiologia: o *trinômio debate-crítica-refutação; o trinômio autodiagnóstico-autofrentamento-autossuperação; o trinômio revisão técnica-recin-reeducação; o trinômio pesquisar-analisar-grafar; o trinômio ideia-reflexão-registro; o trinômio lógica-retórica-dialética; o trinômio logos-pathos-éthos.*

Polinomiologia: o *polinômio escutar-compreender-discernir-intervir; o polinômio ouvir-decodificar-refletir-codificar-falar.*

Antagonismologia: o *antagonismo significante / significado; o antagonismo saber platônico / saber teático; o antagonismo dito / não dito.*

Paradoxologia: o *paradoxo da intervenção tarística silenciosa; o paradoxo da sabedoria inútil.*

Politicolologia: a lucidocracia; a sofocracia; a política da comunicação de massa; a democracia no intercâmbio grupal dos saberes comunicativos; a oligarquia dos censores midiáticos; a aristocracia do saber; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço na aprendizagem dos saberes comunicativos; a lei da interassistencialidade; a lei da proéxis; as leis das pesquisas bibliográficas.*

Filiologia: a *comunicofilia; a racionofilia; a determinofilia; a cogniciofilia; a leiturofilia; a grafofilia; a enciclopediofilia; a hominofilia; a gregariofilia; a ideofilia.*

Fobiologia: a *epistemofobia; a fonofobia; a glossofobia; a gnosiofobia; a laliofobia; a la-lofobia; a logofobia; a onomatofobia; a sociofobia; a sofofobia; a verbofobia.*

Sindromologia: a *síndrome de Asperger; a síndrome do estrangeiro; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome de Godot.*

Maniologia: a sofomania.

Mitológia: o *mito da infalibilidade dos ph.Deuses; o mito da inspiração sem transpiração; o mito da perfeição.*

Holotecologia: a *comunicoteca; a logicoteca; a cognoteca; a pensenoteca; a filosofoteca; a experimentoteca; a linguisticaoteca; a mentalsomatoteca; a raciocinoteca; a intelectoteca; a pesquisoteca; a criticoteca.*

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Linguística; a Erudiciologia; a Autocogniciologia; a Mental somatologia; a Conviviology; a Grupocarmologia; a Parapedagogiologia; a Interassistenciologia; a Verbaciologia; a Raciocinologia; a Didaticologia; a Refutaciologia; a Holofilosofia; a Conscienciometrologia; a Infocomunicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o autopesquisador; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o linguista; o poliglota; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofixista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a autopesquisadora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a linguista; a poliglota; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens technologus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens scriptor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: saberes comunicativos *primários* = o conjunto de ferramentas mínimas, básicas, unidimensionais, utilizado nas intercomunicações na dimensão intrafísica; saberes comunicativos *avançados* = o conjunto de ferramentas multicognitivas, paradidáticas, parasemiológicas, utilizado nas intercomunicações multidimensionais, predominantemente nas dimensões extrafísicas.

Culturologia: a cultura do saber; a cultura do semperaprendente; a multiculturalidade da comunicabilidade interconsciencial evoluída; a cultura do parapsiquismo.

Aplicações. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, o emprego das habilidades comunicativas auxilia no processo de transformação pessoal da condição do fechadismo consciencial para a condição do abertismo consciencial, tornando a existência intrafísica laboratório diurno multidimensional para interlocuções produtivas e pró-evolutivas.

Megaplicação. Pela *Decidologia*, a autodeterminação em conhecer norteia o autesforço na autossuperação somática nos atos comunicativos a exemplo da conscin cega-surda-muda, Helen Adams Keller (1880–1968).

Níveis. Conforme os estudos da *Comunicologia*, os saberes comunicativos podem ser classificados em 3 níveis, considerando as variáveis inter e multidimensionais, dispostos em ordem funcional:

1. **Nível interlocutório:** saber falar e saber ouvir.

2. **Nível gráfico:** saber ler e saber escrever.
3. **Nível pensêntico:** saber traduzir e saber pensenizar.

Terapia. Importa para a *Consciencioterapia* a predominância dos saberes dos níveis interlocutório e pensêntico durante a *interrelação consciencioterapeutas-evoluciente*, devido às técnicas e ferramentas assistenciais empregadas de modo tarístico envolvendo a linguagem verbal (interlocução) e a comunicação parapsíquica (parapercepções).

Interlocução. Sob a ótica da *Assistenciologia*, qualquer interlocução consciencial possui, potencialmente, caráter assistencial, podendo ser adotadas, pelo menos, 45 ações pró-comunicativas, em detrimento de ações anticomunicativas, para aumentar o autodesempenho comunicativo, dispostas a seguir, na ordem alfabética:

Tabela – Ações Pró-comunicativas / Ações Anticomunicativas

Nºs	Ações Pró-comunicativas	Ações Anticomunicativas
01.	Abertismo consciencial	Apriorismose
02.	Acolhimento do interlocutor	Rispidez no trato interconsciencial
03.	Adequação do léxico ao ouvinte	Abstrusidade
04.	Agenda pessoal	Autodesorganização
05.	Aprendizagem autodidata	Gnosiofobia
06.	Assistência qualificada	Assistencialismo mimético
07.	Autocognição alavancadora	Despriorização evolutiva
08.	Autoconfiança	Insegurança
09.	Autolucidez	Queixa vitimizante
10.	Bloco de anotações (lembrete)	Confiança na memória
11.	Boa forma somática	Inoperância dos 5 sentidos
12.	Coesão das ideias	Dissociação das ideias
13.	Conhecimento discernido	Apego patológico ao conhecimento
14.	Cosmoética	Autocorrupção
15.	Curiosidade pesquisística	Apatia mental
16.	Desembaraço	Timidez
17.	Diálogo maduro e fraterno	Diálogo assediante
18.	Diplomacia	Deseducação conversacional
19.	Disciplina e regramento	Dispersão consciencial
20.	Disponibilidade pensêntica	Indiferença egoica
21.	Equilíbrio emocional	Desagregação das emoções
22.	Erudição comedida / assistencial	Esnobação intelectual
23.	Espera do turno de fala	Sobreposição de falas
24.	Força presencial	Prepotência / arrogância

25.	Fraternismo	Egocentrismo
Nºs	Ações Pró-comunicativas	Ações Anticomunicativas
26.	Higiene bucal	Relapso no trato bucal
27.	Hiperacuidade parapsíquica	Trancamento parapsíquico
28.	Interesse autêntico pela escuta	Autofuga pensênicamente no ouvir
29.	Interesses polimáticos	Apedeutismo
30.	Linguagem traforista	Linguagem trafarista
31.	Lógica do discurso	Incoerência discursiva
32.	Normoversão	Introversão
33.	Olhar nos olhos do interlocutor	Falar sem olhar para o interlocutor
34.	Otimização do tempo	Desperdício do tempo
35.	Paciência	Ansiosismo
36.	Parapsiquismo cosmoético	Imposição do saber pelas energias
37.	Poliglotismo sadio	Excesso de estrangeirismos
38.	Ponderação lúcida	Querer ter razão
39.	Postura democrática	Postura autoritária
40.	Predominância do mentalsoma	Predominância do psicossoma
41.	Refutação cosmoética	Ataque verbal ou físico
42.	Respeito ao ouvinte	Desconsideração da opinião alheia
43.	Retilinearidade pensênicamente	Autodesorganização pensênicamente
44.	Timing da fala	Descompasso conversacional
45.	Tom de voz tranquilo	Gritos histéricos

Diálogo. Pela *Interaciologia*, a escolha de *técnicas comunicativas assertivas e cosmoéticas* auxilia na reciclagem intraconsciencial, além da recomposição de interprisões grupocárnicas, de modo interassistencial, podendo ser aplicada durante qualquer interação, desde as mais simples e cotidianas até as mais complexas e profundas, exigindo maior cognição e intelectualidade.

Investimento. Nos estudos da *Autevoluciologia*, sobrevém a priorização do desenvolvimento dos 6 saberes comunicativos, aqui expostos na ordem alfabética:

1. **Saber escrever:** técnicas otimizadoras de escrita, diversidade lexical e linguística, primando pela adoção de estilística grafopensênicamente pessoal.
2. **Saber falar:** domínio da linguagem verbal, com técnicas de oratória, argumentação, desinibição, conjugadas ao domínio da linguagem não verbal e corporal.
3. **Saber ler:** aplicação de métodos de leitura, anotações, grifos, destaque de ideias e expressões, sublinhamentos, hábito de realizar fichamentos da obra lida e arquivamento.
4. **Saber ouvir:** habilidade da escuta terapêutica, empática, atenta e educada, observando o ritmo conversacional e o nível cognitivo do interlocutor.
5. **Saber pensenizar:** equilíbrio razão-emoção na autexpressão, pensamento lógico, racional e retilíneo, desprovido de emocionalismos e dramatizações, priorizando o caráter mentalomático das manifestações conscientiais.

6. Saber traduzir: manejo tradutivo de diversos e diferentes tipos de linguagem, com ou sem signos linguísticos, especialmente a linguagem parapsíquica, discernindo sobre a dosagem na transmissão do conteúdo tarístico.

Maturidade. Pela *Holomaturolologia*, a consciência, usando a inteligência evolutiva associada às habilidades comunicativas, alcança maior maturidade após dominar e compreender a aplicação dos saberes comunicativos na megatarefa interassistencial policármica, quando se dedica ao desenvolvimento de 6 áreas do conhecimento conscienciológico, listadas em ordem alfabética:

1. **Argumentologia:** argumentar e defender alguma ideia de modo racional nas interlocuções tarísticas, aplicando técnicas multilinguais e assistenciais.
2. **Autodidaticologia:** dedicar-se ao saber transversal, além dos limites do saber acadêmico, em busca da erudição transcendente sob o ponto de vista do paradigma consciencial.
3. **Conscienciografologia:** registrar e publicar os achados pesquisísticos de modo retributivo e tarístico, beneficiando o autorrevezamento multiexistencial.
4. **Parapercepciology:** exercitar o energossoma para aprimorar a comunicação parapsíquica, aumentando a hiperacuidade nas parapercepções e melhorando a tradução dos fatos parapsíquicos para a linguagem escrita ou falada.
5. **Paratecnologia:** dispor das ferramentas e técnicas de auto e heteropesquisa, inclusive a infopesquisa conscienciográfica enquanto *modus operandi* da consciência pesquisadora.
6. **Refutaciología:** debater e refutar algum assunto para divergir, convergir e esclarecer a respeito de fatos e parafatos, buscando ampliar teaticamente os próprios saberes polimáticos.

VI. Acabativa

Remissiología. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com os saberes comunicativos, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
02. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
03. **Binômio autocognição-responsabilidade:** Autocogniciología; Homeostático.
04. **Comunicação modular:** Comunicologia; Neutro.
05. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Diálogo desassediante:** Interassistenciología; Homeostático.
07. **Interlocução:** Coloquiología; Neutro.
08. **Linearidade da autopensenização:** Autopensenología; Homeostático.
09. **Linguagem mentalsomática:** Comunicologia; Homeostático.
10. **Mutualidade da comunicação:** Comunicologia; Neutro.
11. **Partilha do saber:** Seriexología; Homeostático.
12. **Princípio organizador dos saberes:** Mentalsomatología; Neutro.
13. **Tradução parapsíquica:** Parapercepciology; Neutro.
14. **Transmissão gratificante:** Parapedagogiología; Homeostático.
15. **Via expressa do pensamento:** Comunicologia; Homeostático.

O AUTESFORÇO NA AQUISIÇÃO E APRIMORAMENTO DOS SABERES COMUNICATIVOS É CONDIÇÃO PROEXOLÓGICA PARA QUALQUER INTERMISSIVISTA, INVERSOR OU RECICLANTE, INTERESSADO NA INTERASSISTÊNCIA.

Questionología. Você, leitor ou leitora, já avaliou profundamente o atual nível de saberes comunicativos pessoais? Como aplica os saberes comunicativos segundo a autoproéxis?

Bibliografia Específica:

1. **Foucault**, Michel; *A Ordem do Discurso – Aula Inaugural no Collège de France pronunciada em 2 de Dezembro de 1970*; 80 p.; 19 x 12,5 cm; br.; 21^a Ed.; *Edições Loyola*; São Paulo, SP; 2011; páginas 39 e 45 a 51.
2. **Idem**; *L'Archéologie du Savoir*; 294 p.; 5 seções; 13 caps.; 19 x 12,5 cm; br.; *Collection Tel*; *Gallimard*; Paris; France; 2010; páginas 33 a 156.
3. **Martelotta**, Mário Eduardo Org.; *Manual de Linguística*; 256 p.; 16 caps.; 257 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; 3^a reimpr.; *Contexto*; São Paulo, SP; 2010; páginas 71 a 110 e 177 a 192.
4. **Penteado**, J. R. Whitaker; *A Técnica da Comunicação Humana*; 334 p.; 8 caps.; 208 refs.; alf.; 23 x 15,5 cm; br.; 5^a Ed.; *Livraria Pioneira Editora*; São Paulo, SP; 1976; páginas 54 a 66 e 155 a 286.
5. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 318 a 336.

A. S.